

Município de Torre de Moncorvo

## **PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL (POM)**

**2020**

### **COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE TORRE DE MONCORVO**

Torre de Moncorvo

2020



# **Plano Operacional Municipal de Torre de Moncorvo**

**2020**

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Aprovado pela CMDF na reunião de  
08-05-2020



## Índice geral

1. MEIOS E RECURSOS.....	5
2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI.....	11
3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO.....	15
4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO.....	17
5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE.....	18
6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.....	20
7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO.....	22

## Índice de figuras

<b>Figura 1-</b> Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo.....	11
<b>Figura 2-</b> Mapa de Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho de Torre de Moncorvo.....	16
<b>Figura 3-</b> Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção do Concelho de Torre de Moncorvo.....	17
<b>Figura 4-</b> Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção do Concelho de Torre de Moncorvo.....	18
<b>Figura 5-</b> Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Combate do Concelho de Torre de Moncorvo.....	19
<b>Figura 6-</b> Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE - Rescaldo do Concelho de Torre de Moncorvo.....	20
<b>Figura 7-</b> Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância Pós-Incêndio do Concelho de Torre de Moncorvo.....	21
<b>Figura 8-</b> Mapa da Cartografia de Apoio à Decisão do Concelho de Torre de Moncorvo.....	22

## Índice de quadros

<b>Quadro I</b> – Inventário de viaturas e equipamentos.....	6
<b>Quadro II</b> – Meios complementares de apoio ao combate.....	10
<b>Quadro III</b> – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	12
<b>Quadro IV</b> – Lista de contatos.....	13

## Índice de Mapas

N.º 1 -	Mapa da rede de Vigilância e deteção de incêndios
N.º 2 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e deteção
N.º 3 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
N.º 4 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – combate
N.º 5 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo
N.º 5 a -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância pós-incêndio
N.º 6 -	Mapa de enquadramento da cartografia de apoio à decisão

**ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA  
INCÊNDIOS DE TORRE DE MONCORVO**

---

Maria Piedade Meneses - Presidente da CMDF

---

Francisco António Roque Braz - Representante das Juntas de Freguesia

---

Edgar Bragada- Representante do ICNF

---

Representante da GNR

---

Representante da edp

---

Representante da Rede Elétrica Nacional

---

Representante das Infraestruturas de Portugal

---

Representante dos BVTM

## 1. MEIOS E RECURSOS

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender á disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

A prevenção dos incêndios é uma tarefa complexa. Como tal, requer a utilização dos mais variados meios e técnicas, de modo a incentivar algumas condutas e a dissuadir outras, em prol de um objetivo comum: aumentar a sustentabilidade dos espaços florestais.

No entanto, a vigilância, o combate e a prevenção a curto prazo dos incêndios rurais não têm sido suficientes para minimizar a devastação que se observa todos os anos no verão. É necessário atuar ao nível da gestão da floresta através da utilização de técnicas pró-ativas e planeadas que ajudem a minimizar, os problemas da deteção, prevenção e combate a incêndios florestais (Hirsch *et al.*, 2001; Martell *et al.*, 2004).

Apesar de tudo, a prevenção a curto prazo é fundamental na minimização do número de ocorrências, como tal, a perfeita articulação de meios humanos e materiais e o emprego das técnicas corretas durante o processo assumem especial importância.

Dentro da prevenção falaremos especificamente da prevenção a curto prazo. Porém, é essencial não esquecer que só uma gestão preventiva e planeada pode minimizar a longo prazo o número de ocorrências e a dimensão dos incêndios florestais.

Nos quadros seguintes apresentam-se o inventário de viaturas e equipamentos e os meios complementares de apoio ao combate.

Quadro I – Inventário de viaturas e equipamentos

TORRE DE MONCORVO																							
Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Actuação (Sectores Territoriais)	Período de Actuação	Tipo de Viatura			Equipamento de Supressão Hidráulico					Ferramentas de Sapador									
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão - Alta (A) e Baixa (B)	Ø Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	Agulheta (capacidade de regulação de debitol./min.)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Ferramenta Moto-Manual de Sapador	
																				Motoserra	Motorçoçadoura		
Vigilância e Detecção	Câmara Municipal	SF19-117	4	S040902	Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1	-	-	400	7	-	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	-	2	2	2	-	-
	APFNT - Equipa de Nordeste/edp *	Nordeste/edp	4	S040901	-	1	-	-	400	8	-	25	-	-	1	-	2	1	-	3	-	1	-
	Guarda Nacional Republicana	NPA/SEPNA	3	Todo o concelho	Todos os níveis operacionalidade	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Guarda Florestal	11	Todo o concelho	Todos os níveis operacionalidade	3	-	1	500	9 cv	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1
		SF19-117	4	S040902	Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efetuam	1	-	-	400	7 CV	-	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	-	2	2	2	-	-

1.ª Intervenção	Câmara Municipal	EIP, ECIN	5	Todo o concelho	vigilância aos sábados, domingos e feriados	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-	
		Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN CMTM	5	Todo o concelho	Nível II Nível III	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-
	Corporação de Bombeiros Equipa de Sapadores Florestais	EIP, ECIN CMTM GIPS	10	Todo o concelho	Nível IV	-	-	3-(2-VFCI, 1-VLCI)	4000	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	15	2	-	
			5	-	Nível I Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			3	Todo o concelho	Nível II, Nível III, Nível IV	3	-	1	500	9 cv	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1	
	Guarda Nacional Republicana	EIP, ECIN, ELAC																						
Combate	Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN, ELAC	5	Todo o concelho	Nível II	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-	





		SF19-117	4	S040901 e S040902 2ª-6ª feira	Nível II, Nível III, Nível IV  13:00 20:00 h – de	1	-	-	400	7	-	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	-	2	2	2	-	-
			4	-	Nível I Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efetua vigilância aos sábados, domingos e feriados)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO</b>	<b>Equipa Nordeste/edp</b>	EIP, ECIN	5	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	-	-	1- VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-
	<b>Corporação de Bombeiros</b>		EIP, ECIN CMTM	5	Todo o concelho	Nível II e Nível III	-	-	1- VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1
	<b>Corporação de Bombeiros Equipa de Sapadores Florestais</b>	EIP, ECIN CMTM	4	-	Nível I Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h – de segunda a sexta- feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate**

TIPOLOGIA	CARACTERISTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSAVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES Custo/hora
<b>TORRE DE MONCORVO</b>							
Cisterna de transporte de água	Capacidade 5 m3, com bomba	1					-
Moto niveladora	Mitsubishi MG 230	1					-
Retro escavadoras	Komatsu, Case e New Holland	3					-
Camião	FH12	1					-
Tractor de rodas	NEWHolland	2					-
Porta-máquinas	Eroshuis E 2129 (Extensive!); 13 a 17,4 metros de comprimento, 480 cv	1					-
Trator de rastos com destroçador de correntes/escarificador acoplado com pá frontal	Tractor - TK 4040M Destroçador - Herculis Capinadeira K 1 – CAF - 150	1					-
<b>Buldózer</b>	Komatsu D4-1	1					-

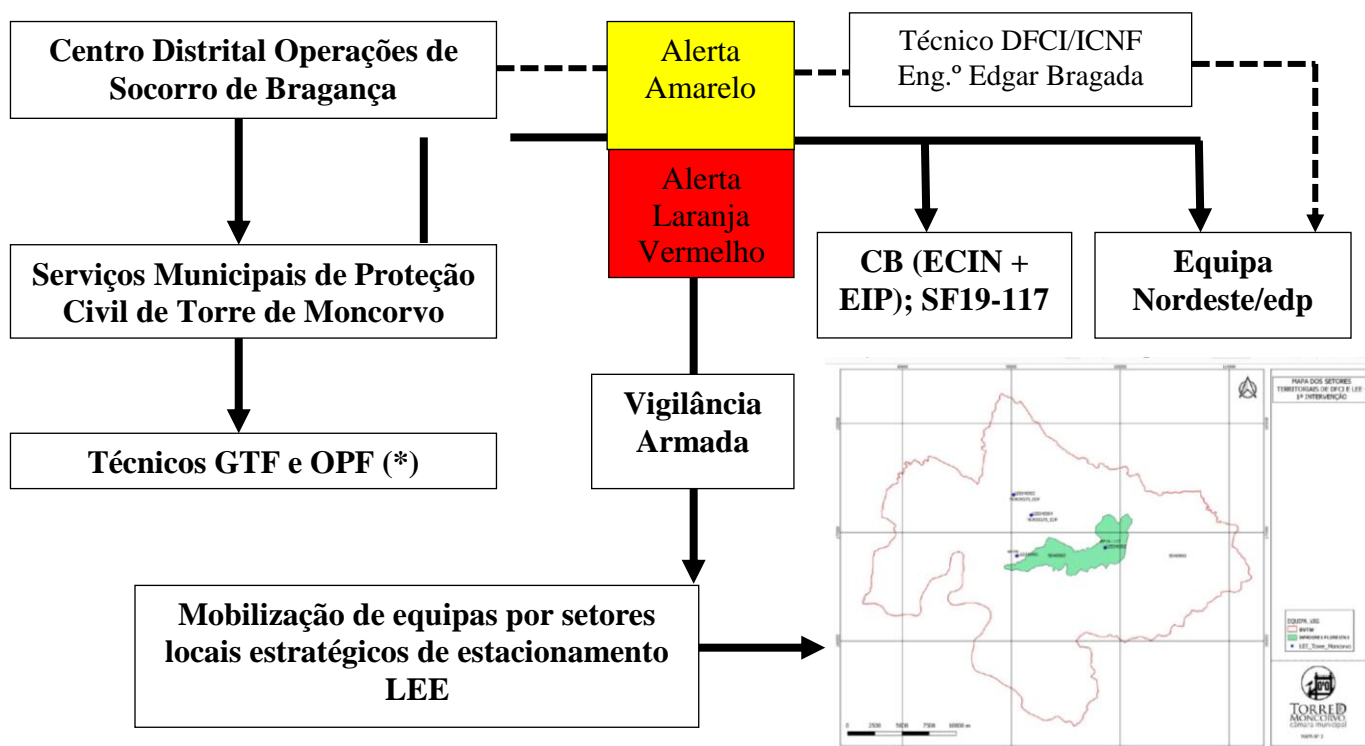
## 2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI/DECIR

O CDOS faz a gestão e despacho da informação, planeamento e apoio aos corpos de bombeiros: atividades de comando e controle, coordenação de ações de proteção civil e socorro, mobilização de meios e recursos de reforço e de apoio, promovendo a sua articulação e assegurando o desencadeamento e a adoção das medidas mais adequadas em situações de emergência, contribuindo em estrita articulação com outros organismos e instituições para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o combate aos incêndios florestais. Além destas funções o CDOS também executa a coordenação e gestão dos meios aéreos locais, regionais e nacionais.

A Proteção Civil, bem como as diversas atribuições das entidades do Município estão explícitas no Plano Municipal de Proteção Civil em caso de emergência a fogos florestais.

A declaração dos estados de alerta é competência do SMPC e deverá cautelarmente ser informada a todos os agentes municipais envolvidos na DFCI.

A figura seguinte indica o esquema de comunicações dos alertas laranja, vermelho e amarelo, atendendo aos recursos existentes no concelho, relativamente à 1ª intervenção.



**Figura 1-** Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo

(\*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS

No quadro seguinte indicam-se os procedimentos de atuação para os níveis de alerta referidos anteriormente.

**Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho**

Entidades/ Procedimentos de atuação	Alerta amarelo				Alerta laranja e vermelho			
	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento
<b>Corporação de Bombeiros</b>	1ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-	1ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-
<b>Corporação de Bombeiros</b>	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	LEE040901	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	LEE040901
<b>APFNT/edp</b>	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira	4	LEE040903 e LEE040904	-	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira	4	LEE040903 e LEE040904
<b>GNR/NPA</b>	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	14	Móvel	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	7	Móvel
<b>GNR/GIPS</b>	Vigilância, Fiscalização, Sensibilização, 1.ª intervenção	24h/dia	4	-	1.ª intervenção	24h/dia	4	-
<b>CMTM – Sapadores Florestais: SF19-117</b>	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	4	LEE040902	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	4	LEE040902

No quadro seguinte apresenta-se uma lista geral de contactos.

**Quadro IV – Lista de contatos**

TORRE DE MONCORVO							
ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
CÂMARA MUNICIPAL	SMPC	PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL	Dr. Nuno Gonçalves	962834806	279200220	279200239	<a href="mailto:gab.presidente@torredemoncorvo.pt">gab.presidente@torredemoncorvo.pt</a>
		PROTEÇÃO CIVIL COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS	Sr.º José Carlos Sá Meneses	924489950			<a href="mailto:bvm_comando@sapo.pt">bvm_comando@sapo.pt</a>
		COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962355426			<a href="mailto:piedade.meneses@torredemoncorvo.pt">piedade.meneses@torredemoncorvo.pt</a>
	CMDFCI	PRESIDENTE DA CMDFCI POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Eng.ª Piedade Meneses	916891525			<a href="mailto:gabinete.florestal@torredemoncorvo.pt">gabinete.florestal@torredemoncorvo.pt</a>
	GTF	TÉCNICOS	Duarte Soutinho e Liliana Branco	962124373/934502462			
CORPOS DE BOMBEIROS DE TORRE DE MONCORVO	BV TORRE DE MONCORVO	COMANDANTE	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962355426/ 938481130	279200200	279253122	<a href="mailto:bvm_comando@sapo.pt">bvm_comando@sapo.pt</a>
		ADJUNTO	SR. JOÃO PAIXÃO	968582304			
GNR	CMDFCI	COMANDANTE DESTACAMENTO DE TORRE DE MONCORVO	Capitão Edna Almeida	961194058	279254115	279254303	<a href="mailto:ct.bgc.dtmc@gnr.pt">ct.bgc.dtmc@gnr.pt</a>
	CIPS-GIPS	Comandante da 2ª Companhia do Grupo 1	Capitão Daniel Gomes Pereira	962088004	-	-	<a href="mailto:ueps.g1.2c@gnr.pt">ueps.g1.2c@gnr.pt</a> <a href="mailto:daniel.dg1@gnr.pt">daniel.dg1@gnr.pt</a>
ICNF	CMDFCI	COORDENADOR	Eng.º Edgar Bragada	962032655	273 300 400	273 000 024	<a href="mailto:edgar.Bragada@icnf.pt">edgar.Bragada@icnf.pt</a>
REN	Servidões e Património	COORDENADOR GESTÃO DA VEGETAÇÃO	Eng.º Pedro Marques	968 573 542	210 013 466	210 013 310	<a href="mailto:pedro.marques@ren.pt">pedro.marques@ren.pt</a>
EDP Distribuição	EDP	GESTOR OPERACIONAL/PLANEAMENTO E MONITORIZAÇÃO	Eng.º Guillaume Gabriel Moreira Costa/Eng.ª Fátima Santos	939 393 053/ 934177498	-	-	<a href="mailto:guillaume.costa@edp.pt">guillaume.costa@edp.pt</a> / <a href="mailto:fatima.santos@edp.pt">fatima.santos@edp.pt</a>
Grupo Nordeste/EDP APFNT	APFNT/EDP	COORDENADOR	Eng.º Jorge Machado	938374866	933467324	-	<a href="mailto:apfnordeste@sapo.pt">apfnordeste@sapo.pt</a>
Infraestruturas de Portugal	IP RODOVIA	REPRESENTANTE	ENG.º MANUEL JORGE ESTEVINHO	968520275	273310160/ 273331055	-	<a href="mailto:manuel.estevinho@infraestruturasdeportugal.pt">manuel.estevinho@infraestruturasdeportugal.pt</a>
Juntas de Freguesia	CMDFCI	REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA CMDFCI – JF DE CARVIÇAIS	Sr. Francisco Braz	919228600	279939283	279939283	<a href="mailto:j_fcarvicais@hotmail.com">j_fcarvicais@hotmail.com</a> <a href="mailto:Jf.carvicais@torredemoncorvo.pt">Jf.carvicais@torredemoncorvo.pt</a>

TORRE DE MONCORVO							
ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
	JF Açoreira	Presidente da J. F. da Açoreira	Válter José Cordeiro Andrade	967531106	279243668	279243668	<a href="mailto:andradedevalter179@gmail.com">andradedevalter179@gmail.com</a>
	União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Presidente da União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Maria Amélia Madaleno Cabeleira	964190288	279255007	279255007	<a href="mailto:ameliacabeleira@hotmail.com">ameliacabeleira@hotmail.com</a>
	União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Presidente da União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Adriano Martins	935527189	279243482	279243482	<a href="mailto:uniao.felgueiras.macores@gmail.com">uniao.felgueiras.macores@gmail.com</a>
	JF Mós	Presidente da J. F. de Mós	Luiz Marcelino Lopes	911069232	279938040	-	<a href="mailto:jf-mos@hotmail.com">jf-mos@hotmail.com</a>
	União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Presidente da União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Vítor Manuel Amaro Vieira	939813121	279929596	279929596	<a href="mailto:jffelgar@hotmail.com">jffelgar@hotmail.com</a>
	JF Larinho	Presidente da J. F. do Larinho	António Andrade	933316920	279254204	279254204	<a href="mailto:juntalarinho@houtlook.pt">juntalarinho@houtlook.pt</a> <a href="mailto:jf.larinho@torredemoncorvo.pt">jf.larinho@torredemoncorvo.pt</a>
	JF Torre de Moncorvo	Presidente da J. F. De Torre de Moncorvo	José Meneses	966280186	279252689	279252685	<a href="mailto:jftorre.moncorvo@sapo.pt">jftorre.moncorvo@sapo.pt</a>
	JF Cabeça Boa	Presidente da J. F. de Cabeça Boa	Pedro Pereira	916103686	-	-	<a href="mailto:jcabecaboa@sapo.pt">jcabecaboa@sapo.pt</a> <a href="mailto:jf.cabecaboa@torredemoncorvo.pt">jf.cabecaboa@torredemoncorvo.pt</a>
	JF Horta da Vilarica	Presidente da J. F. da Horta da Vilarica	Mário Miranda	917097950	279979503	279979493	<a href="mailto:jf.hortadavilarica@hotmail.com">jf.hortadavilarica@hotmail.com</a> <a href="mailto:jf.hortadavilarica@torredemoncorvo.pt">jf.hortadavilarica@torredemoncorvo.pt</a>
	JF Castedo	Presidente da J. F. do Castedo	Lúisa Ferreira	935543590	279979279	279979279	<a href="mailto:juntacastedo071@hotmail.com">juntacastedo071@hotmail.com</a> <a href="mailto:jf.castedo@torredemoncorvo.pt">jf.castedo@torredemoncorvo.pt</a>
	União de freguesias da Cardanha e Adeganha	Presidente da União de freguesias da Cardanha e Adeganha	José Moreiras	967069492	279989205	279989205	<a href="mailto:jfcardanha@hotmail.com">jfcardanha@hotmail.com</a>
	JF Lousa	Presidente da J. F. da Lousa	António Manuel Martins	917115254	279998013	279996155	<a href="mailto:juntadefreguesiadelousa@hotmail.com">juntadefreguesiadelousa@hotmail.com</a>

### **3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO**

Durante a época de incêndios, é em termos operacionais, a atividade mais importante e com maior peso na minimização da área ardida. Uma vigilância bem coordenada, que permita uma articulação perfeita de todos os meios humanos e materiais facilita a primeira intervenção e conseqüentemente a extinção do incêndio.

O Plano de Vigilância de 2020 estabelecido para o concelho de Torre de Moncorvo, envolve várias entidades (Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, CMTM – Eq. Sapadores Florestais (SF19-117) e tem como objetivo diminuir a área ardida.

A vigilância fixa é feita através dos postos de vigia por meio da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), o concelho conta com um posto de vigia localizado no Perímetro Florestal do Reboredo, que faz a triangulação com outros postos de vigia adjacentes ao concelho. No mapa n.º 1 apresenta-se a rede de vigilância e deteção de incêndios do concelho.

Os Sapadores Florestais (SF19-117) e a Equipa Nordeste/edp efetuam também vigilância fixa e deteção, nos respetivos LEE, tal como se pode observar no mapa n.º 2. Não foram estabelecidos trilhos de vigilância nem troços de vigilância móvel.

Da análise do mapa n.º 2, destaca-se o sector S040901 pelo facto de ter vigilância móvel por parte da GNR e Corpo de Bombeiros local.

De referir que os bombeiros voluntários de Torre de Moncorvo e a GNR efetuam vigilância e deteção quando têm meios e recursos disponíveis em alerta amarelo ou superior. Dada a grande dimensão do concelho, poucos meios e recursos disponíveis, atendendo à densidade, condições da rede viária existente e orografia do concelho, os 2 sectores e os LEE são insuficientes para Vigilância e Deteção de Incêndios Rurais no concelho de Torre de Moncorvo.

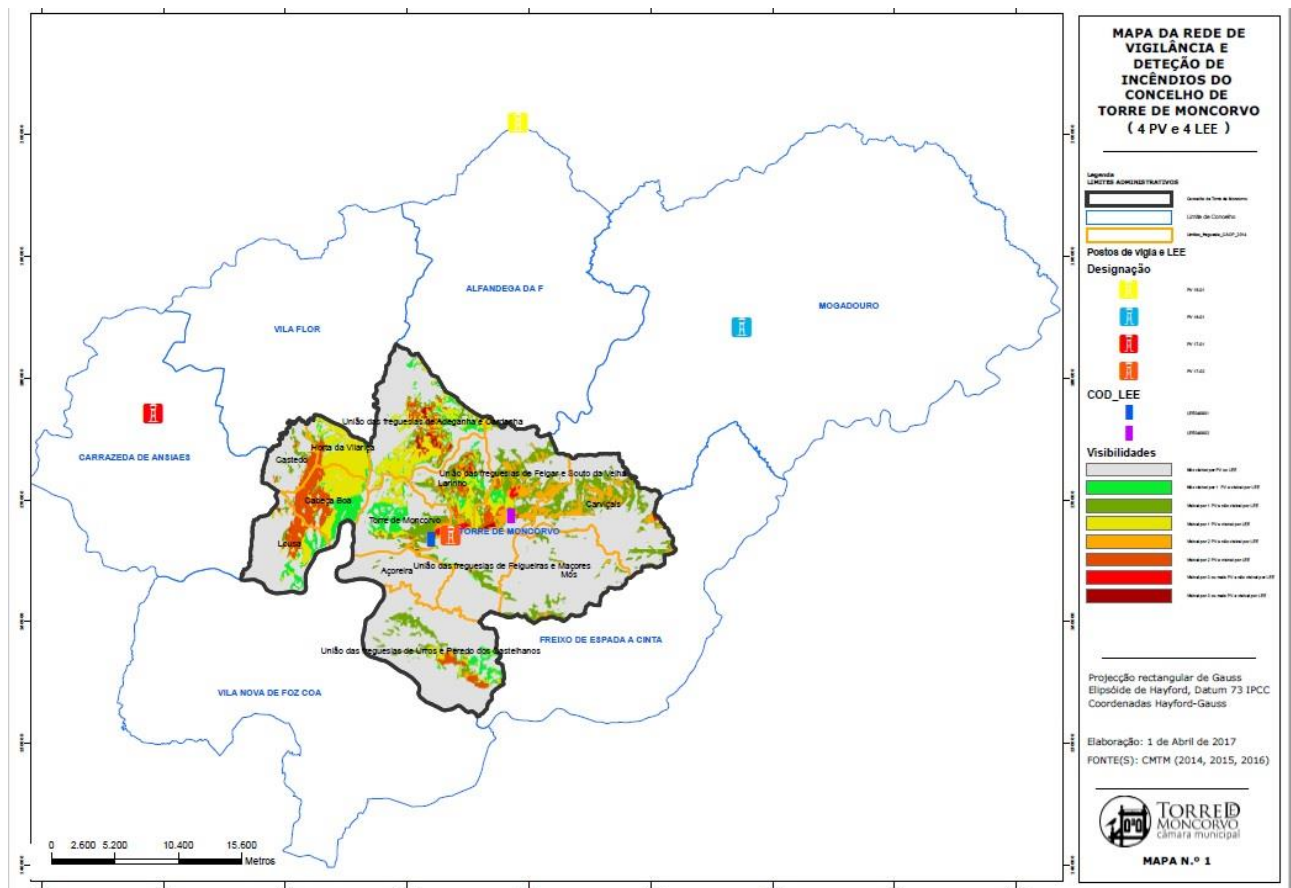


Figura 2 - Mapa de Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho de Torre de Moncorvo



#### 4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO

A solicitação para a 1.ª intervenção é feita de duas formas, através de telefonema para a central dos B.V. de Torre de Moncorvo, por parte dos populares, ou outras entidades e, através de informação proveniente do CDOS. É efetuada por um lado por alguns elementos que efetuam vigilância e que têm capacidade para tal e por outro lado por equipas vocacionadas para atuar em situações deste tipo, equipas de Bombeiros Voluntários, EIP, Sapadores Florestais e Nordeste/edp.

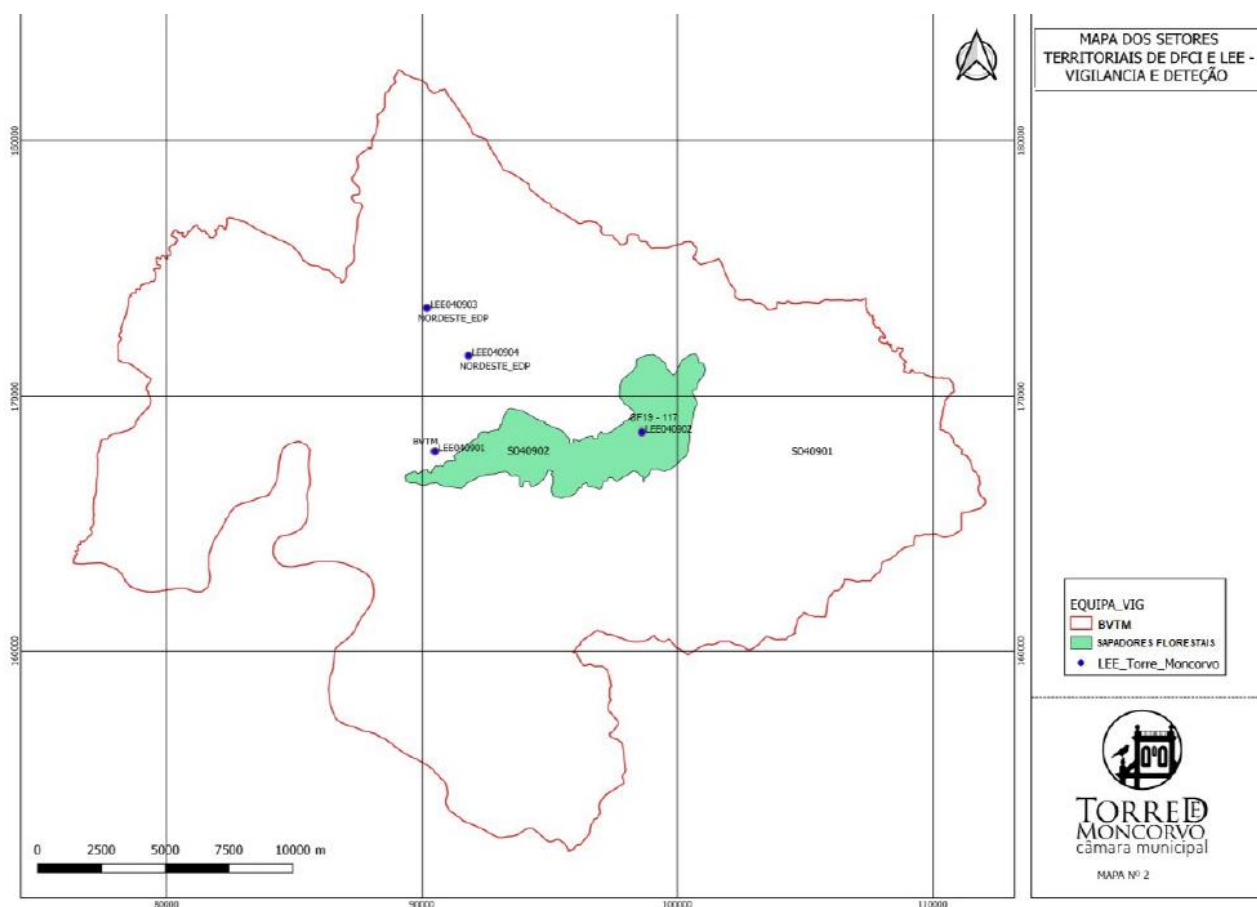


Figura 3- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção do Concelho de Torre de Moncorvo

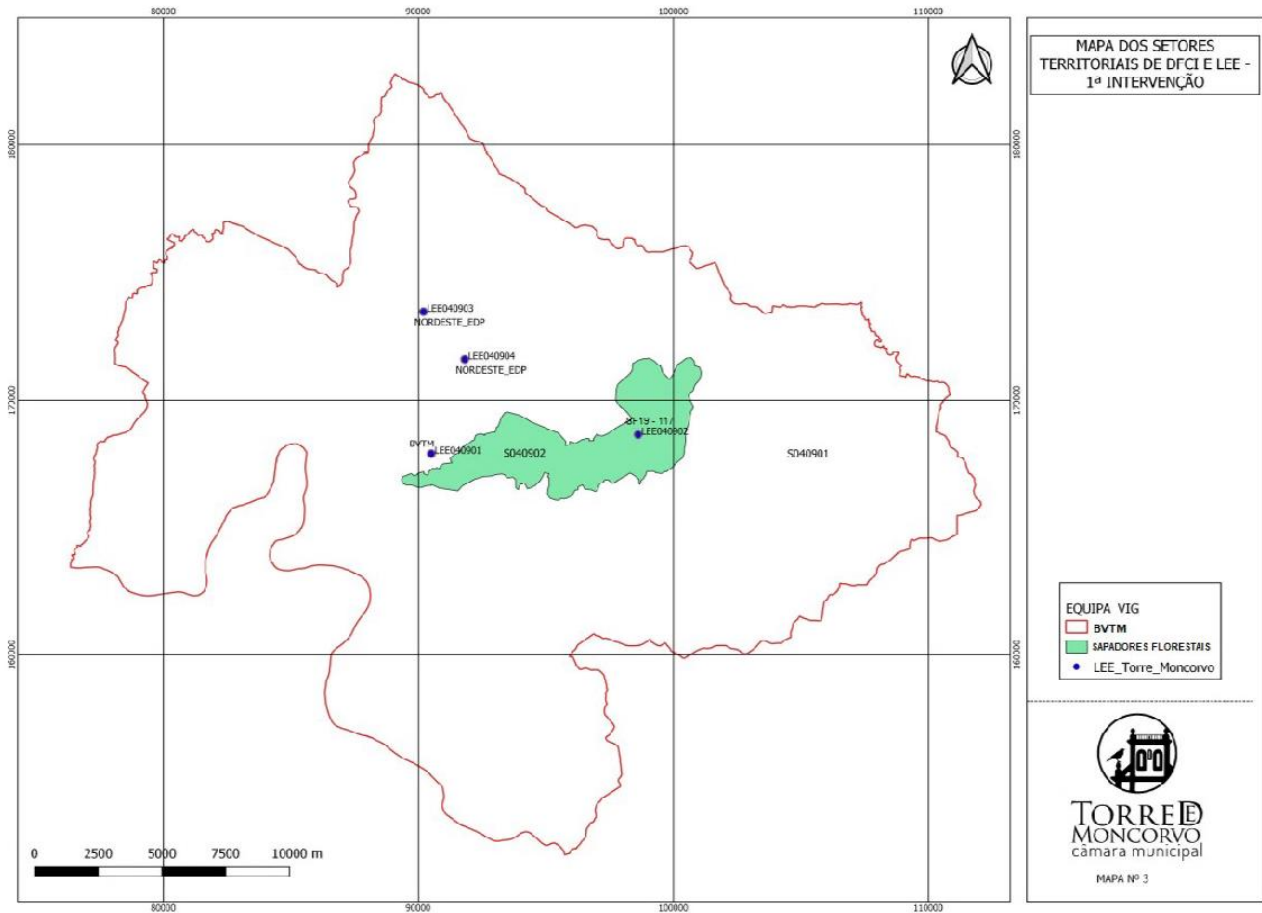


Figura 4- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção do Concelho de Torre de Moncorvo

## 5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE

O combate a incêndios florestais é efetuado pelos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, e quando a dimensão do incêndio assim o exigir serão acionadas pelos CODIS, outras corporações de bombeiros e meios aéreos.

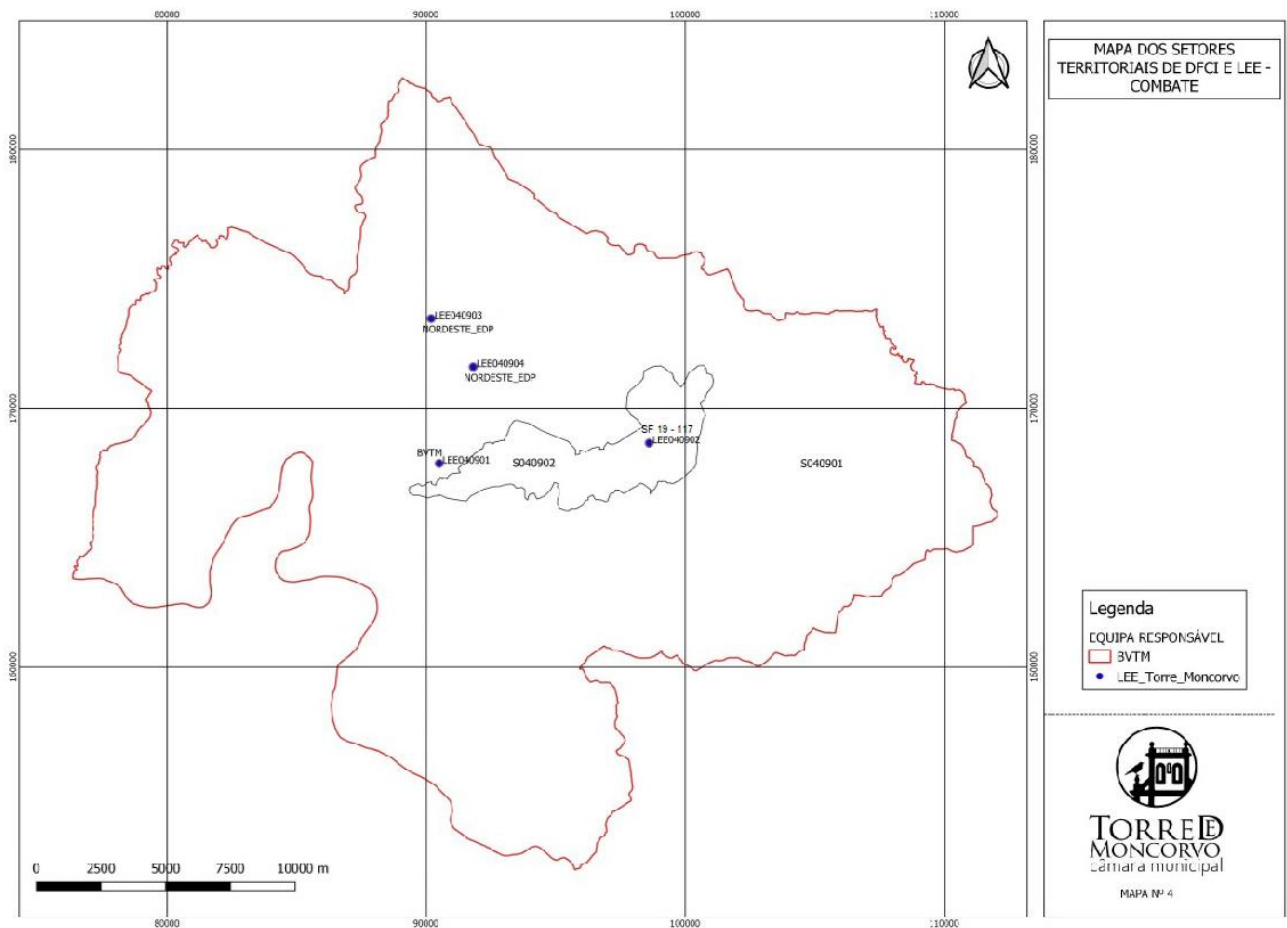


Figura 5 - Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Combate do Concelho de Torre de Moncorvo

## 6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

O rescaldo e a vigilância pós-incêndio, mapa de rescaldo é o n.º 5 - figura 6, e o mapa n.º 5 A de vigilância pós-incêndio - figura 7, é da responsabilidade dos bombeiros. A Eq. Sapadores Florestais (SF19-117) e a Equipa Nordeste/edp são chamadas a intervir pelo responsável, Coordenador Municipal de Proteção Civil, e as forças armadas são chamadas pelo CODIS.

A (s) equipa (s) que efetuam rescaldo só abandona (m) o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão viva na área ardida, ou que, o material ainda em combustão lenta se encontra devidamente isolado e circunscrito, como tal não constitui perigo de reacendimento, utilizando prioritariamente ferramentas manuais e/ou máquinas de rasto.

A (s) equipa (s) que realizam vigilância pós-incêndio, permanecem no local até se certificarem que não existem sinais de atividade de combustão.

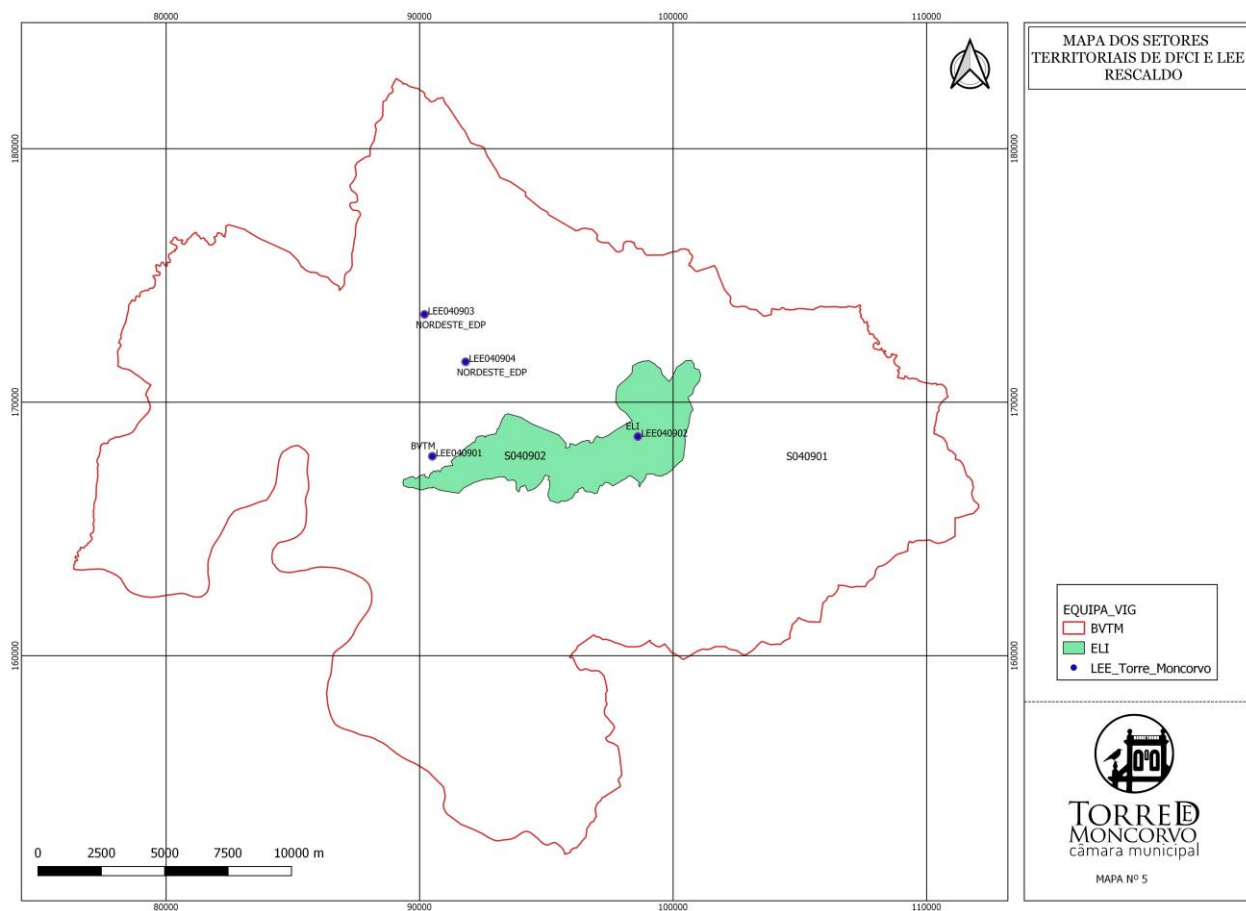


Figura 6- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo

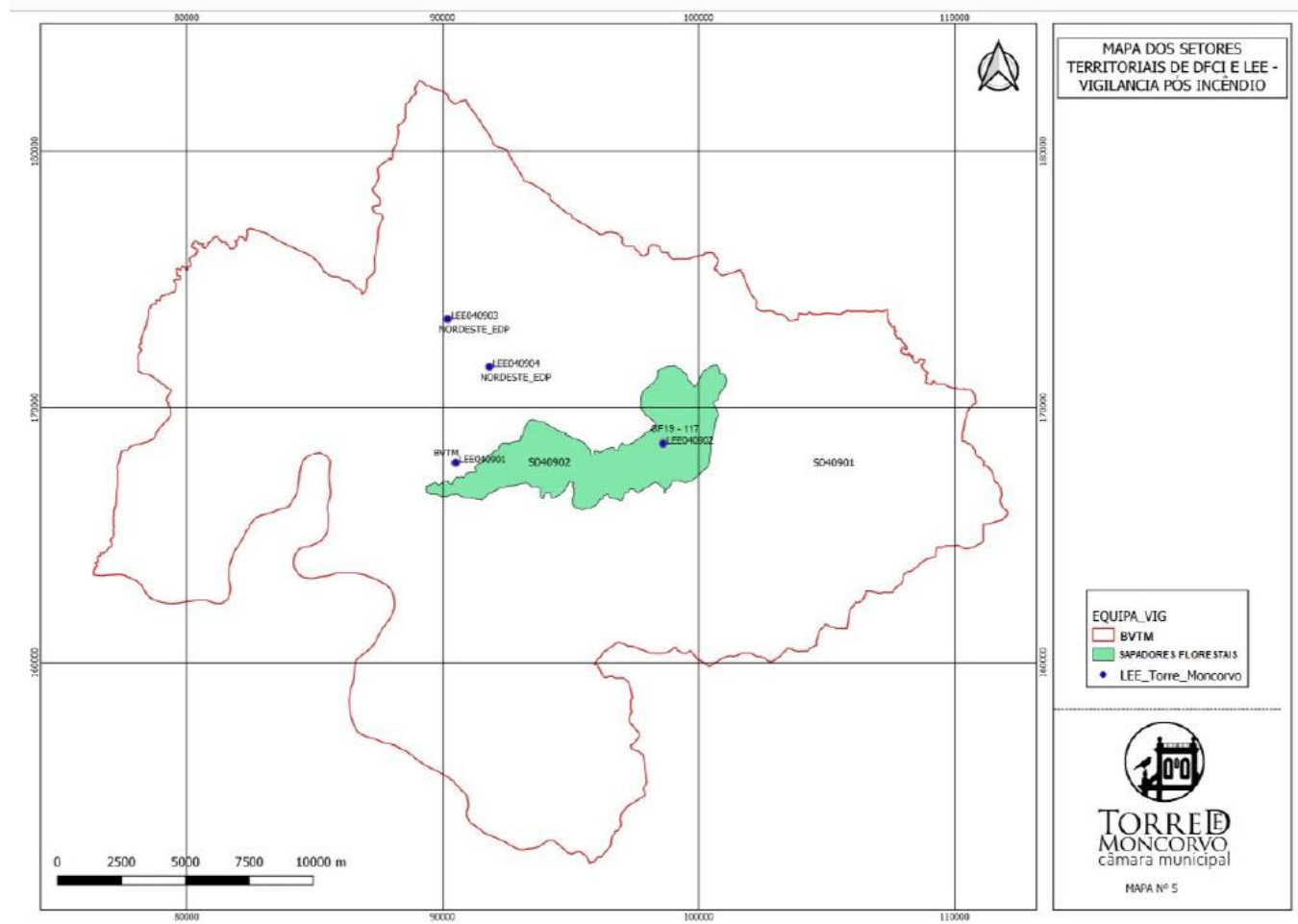


Figura 7- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE – VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO

## 7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A cartografia das redes de DFCl constitui uma ferramenta importante para apoio às operações de 1.<sup>a</sup> intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações. Na figura 8, mapa n.º 6, apresenta-se o enquadramento (CAD Enquadramento) da cartografia de apoio à decisão.

Os mapas de apoio à decisão foram elaborados de acordo com as normas descritas no guia técnico para a elaboração do PMDFCl, elaborado pelo ICNF (abril de 2012).

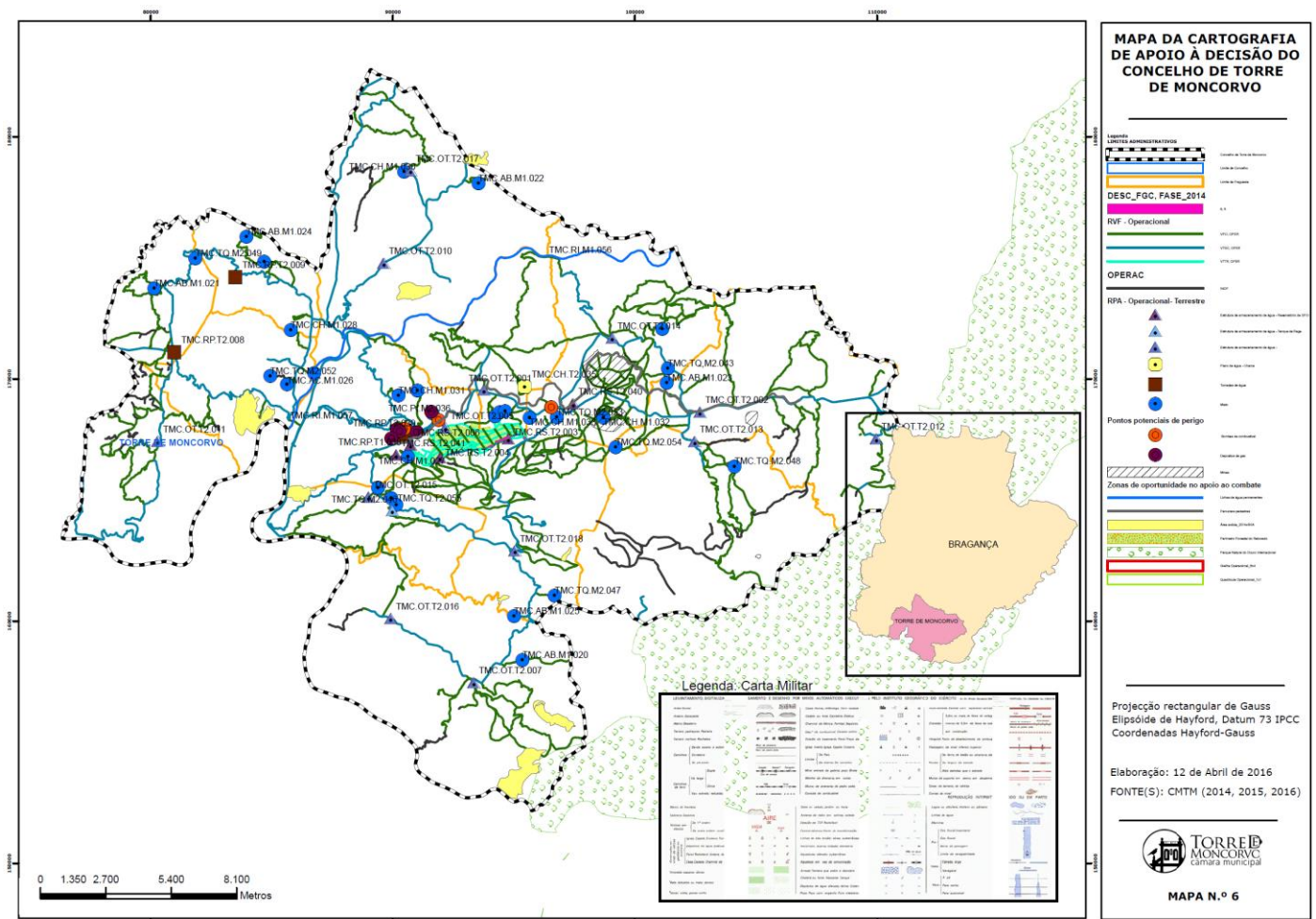


Figura 8 - Mapa da Cartografia de Apoio à Decisão do Concelho de Torre de Moncorvo